



*Santa Casa
de Misericórdia
de Palmital*



RELATÓRIO ANUAL 2020

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PALMITAL

ÍNDICE

Filantropia e Responsabilidade Social	04
1. Histórico Institucional	05
2. Histórico Institucional	06
2.1 Fundação da Santa Casa de Misericórdia Palmital	06
2.2 Nossa História	06
3. Relações Institucionais	09
3.1 Relações com as forças políticas	09
3.2 Relação com o Sistema Único de Saúde - SUS	10
4. Ações Estratégicas para 2021	11
5. Organograma	12
6. Recursos Humanos	13
7. Comissões	16
7.1 Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços De Saúde	16
7.2 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	18
7.3 Comissão de Revisão de Prontuários Médicos	20
7.4 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	20
7.5 Comissão de Revisão de Óbitos	22
8. Atividades Hospitalares	23
8.1 Taxa de Ocupação	23
8.2 Volume de Atendimento Geral de Internação 2020	24
9. Coronavírus	26
9.1 Ala COVID	26
9.2 Centro COVID	27
10. atendimentos Ambulatoriais	28
10.1 Procedimentos Ambulatoriais 2020	28
11. Serviços de Nutrição e Dietética.....	29
11.1 Melhorias no Setor de Nutrição	30
11.2 Dados de Refeições Distribuídas 2020	30
12. Avaliação dos Usuários	30
13. Próximos Passos	31
13.1 Planejamento Estratégico 2020	32
14. Balanço Patrimonial	33
15. Relatório de Gestão	33

PALAVRA DAS INTERVENTORAS

Após onze meses de muito trabalho, desenvolvendo ações Emergenciais para dar condições básicas para receber pacientes que necessitam de atendimento, como reforma das enfermarias e manutenção de equipamentos começamos o ano de 2.020 com uma maior expectativa, pois elaboramos o planejamento estratégico com as ações de curto prazo, como mutirões de cirurgias e consultas ambulatoriais de especialidade, pactuação de serviços com outros municípios e retomada de eventos da entidade.

Ainda sob intervenção, a Santa Casa resgatou a sua credibilidade e a confiança da sociedade, facilitando todas as ações que foram realizadas em 2.020, principalmente após o Ministério da Saúde anunciar o início da Pandemia da COVID-19.

Em março de 2.020, a entidade iniciou uma nova etapa, reinventou-se assim como os demais hospitais para enfrentar a pior crise na saúde desde então.

Apesar do grande desafio, tivemos um ano de muitas conquistas, principalmente na credibilidade da população, prestadores de serviços, fornecedores, empresários da cidade e voluntários que nos ampararam e seguimos juntos ao combate.

Ressalto que recebemos no ano de 2020 o valor de R\$ 108.331,48 em doação da comunidade para combater ao COVID-19, e mais de R\$ 900.000,00 de subvenções municipais e federais para o mesmo fim, que possibilitou estruturar o Ambulatório COVID-19, o setor de internação, custear todas as despesas dos setores e proporcionar uma melhor qualidade na assistência ao paciente.

Esse relatório se faz necessário para divulgação dos atendimentos realizados na Santa Casa no ano de 2.020.

Agradecemos primeiramente a Deus e a nossa família, por ter nos amparado nos momentos mais difíceis de nossa carreira profissional. Um ano de muitas lutas, de batalhas com um desconhecido, um vírus, uma pandemia. Realmente a Saúde é para quem tem amor e dom.



Nivea Maria A. Verza Damini
Intervidora Técnica



Fabiana de Oliveira Paes
Intervidora Administrativa

FILANTROPIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um hospital de referência de média complexidade e atende dois municípios (Palmital e Platina) da DRS IX, Marília. Presta serviço a uma população de aproximadamente 26 mil habitantes.

A Santa Casa é um hospital filantrópico e reafirmamos nosso compromisso de filantropia do atendimento as pessoas mais necessitadas, que não possui outro meio de atendimento, a não ser o SUS.

Por esta razão a entidade tem buscado dar a seus pacientes a “atenção integral” que constitui na qualidade da atenção terapêutica, na atenção emocional e no respeito espiritual.

Na condição de uma das instituições filantrópicas mais antigas de nossa cidade, a Santa Casa de Misericórdia de Palmital, em mais de 58 anos, reafirma seu compromisso com a Responsabilidade Social.

Nossas ações de responsabilidade social beneficiam diversos públicos da Instituição: colaboradores, clientes e comunidade, exercendo importante papel para o bem estar da população, atuando em varias frentes distintas.



1. INSTITUCIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um hospital geral cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS - da DRS IX Marília, constituída por 02 municípios e uma população de aproximadamente vinte e seis mil habitantes, atuando na média complexidade, que opera ininterruptamente 24 horas/dia.

Os serviços médicos hospitalares compreendem as áreas de:

- Urgência e Emergência 24 horas, mediante plantão médico permanente na especialidade de clinica geral;
- Internação hospitalar em diversas especialidades médicas, inclusive com maternidade anexa, operando com um total de 54 leitos, sendo 44 exclusivamente ao SUS;
- Serviços de plantão de disponibilidades nas diversas especialidades: anestesiologia, pediatria, maternidade, clinica cirúrgica, clinica médica e ortopedia;
- Serviços médicos especializados de caráter ambulatorial e suporte a atividade de internação hospitalar em fisioterapia, raio-x, ultrassonografia, fisioterapia;
- Serviços de apoio a diagnósticos e tratamento (exames), em Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Eletrocardiograma, Cardiotocografia e Serviço de Imagem (Radiologia, Ultra-sonografia, Mamografia).



2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

2.1 Fundação da Santa Casa de Misericórdia de Palmital

Tendo como objetivo principal a prática de obras de caridade, a Ordem das Santas Casas de Misericórdias foi instituída em Lisboa (Portugal) em 1498, pela Senhora Leonor de Laucastre, que regia na época o trono de seu irmão D. Manuel, o Ventanoso.

No Brasil a primeira Santa Casa foi fundada no ano de 1543, por Brás Cubas, no povoado que deu origem à Vila de Santos (Santos/SP), na capitania de São Vicente. Hoje são mais de 2.500 instituições espalhadas por diversos estados, responsáveis por cerca de 50 % dos leitos hospitalares existentes no País, e muitas vezes constituídas em centros de Referências e Excelência Médica.

2.2 Nossa História

A “Santa Casa de Misericórdia de Palmital”, com sede na cidade de Palmital, inserida no CNPJ 53.593.398/0001-83, é uma instituição particular, de direito privado, sem finalidade lucrativa, dotada de personalidade jurídica própria de caráter filantrópico, que tem por missão desenvolver atividade social beneficente no campo da assistência hospitalar, em nível de excelência, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal e tem sua duração por tempo indeterminado, regendo-se por ESTATUTO SOCIAL e pela legislação que regulamenta suas atividades.

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital está localizada na região do Vale do Paranapanema, a 420 km da capital, atende uma população de aproximadamente 26.000 habitantes do município de Palmital e Platina.

No ano de 1.955, o senhor Manoel Leão Rego, então excelentíssimo presidente da Câmara Municipal de Palmital, sentindo chegar o momento propício e oportuno, para concretizar o acalentado sonho da coletividade palmitalense de ampliar, dentro dos padrões de qualidade médica, o atendimento da saúde para a população, então fez a DOAÇÃO de um terreno para a construção da Santa Casa. Incentivou e ofereceu o seu trabalho e seu prestígio a fim de mobilizar os meios necessários para a realização desse grande sonho, e, em 29 de setembro de 1.956, lançou a pedra fundamental para a construção do hospital.

Foi, então, que, o senhor MANOEL LEÃO REGO marcou uma reunião entre os companheiros, por meio da qual discutiu-se a idéia de se construir, uma Santa Casa de alto padrão. Planejou-se um hospital que estivesse imbuído não só de um padrão médico e tecnológico, mas também de um profundo sentido ético e moral, aberto a todos, sem distinção de raça, cor, credo ou religião.

Em 29 de setembro de 1.961, foi inaugurada a Santa Casa de Misericórdia de Palmital, e hoje opera com 54 leitos, sendo destes 44 (quarenta e quatro) leitos do SUS – Sistema Único de Saúde, com um quadro de 114 colaboradores, a instituição é o único hospital com Pronto Atendimento e Maternidade Anexa ao hospital, e está instalada em um terreno de 5.020,30 m², com área construída da 3.373,05 m², e anexos:

- a) Centro Diagnóstico;
- b) Maternidade;
- c) Agência Transfusional;
- d) Pronto Socorro;
- e) Administrativo.

Em 1º de fevereiro de 2019, através das Considerações elencadas no Decreto nº 4.450 de 31 de janeiro de 2019, a Prefeitura Municipal de Palmital decretou por parte do Poder Executivo Municipal de Palmital, a Intervenção na Santa Casa, através da requisição dos equipamentos, móveis e instalações pertencentes a Santa Casa, como também todo os seus ativos, além dos serviços prestados pelo seu corpo clínico e empregados, de forma a assegurar o pleno atendimento médico-hospitalar à população. O prazo de intervenção na modalidade Requisição, foi de 180 dias, prorrogado, por quantas vezes e pelo prazo necessário à plena adequação da Entidade, às possibilidades de eficaz atendimento à população, bem como às normas e princípios aplicáveis à espécie, nos níveis federal, estadual e municipal, relativos a saúde, sendo nomeados como interventores José Manoel Rocha Bernardo e Nívea Maria Acúrcio Verza Damini. O Decreto nº 4.479 de 05 de junho de 2019, através de suas considerações, substituiu o interventor José Manoel Rocha Bernardo, pela interventora Fabiana de Oliveira Paes, e os Decretos 4.543 de 08 de janeiro de 2020 e Decreto nº 4.497 de 30 de julho de 2020, prorrogaram a Intervenção de 01 de Agosto à 31 de Dezembro.

A qualidade, centrada na satisfação dos pacientes, familiares, médicos, funcionários e de toda a sociedade, é obtida através da excelência da reforma do prédio, a compra de novos equipamentos hospitalares, treinamento e reciclagem dos funcionários e a contratação de novos Médicos Especialistas.

Em cumprimento à legislação que classifica as Santas Casas de Misericórdia como instituição de assistência social beneficência, prima-se por oferecer e prestar, efetivamente, mais de 60% (sessenta por cento) dos atendimentos médicos e hospitalares através do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – “SUS”. Embora sendo uma instituição filantrópica, a Santa Casa de Misericórdia de Palmital há muito tempo não recebe contribuições mensais regulares de seus associados, sobrevivendo com recursos oriundos de sua prestação de serviços, além de rendas com campanhas e promoções. Durante esses últimos anos, a entidade recebeu auxílio e subvenções de vários setores da sociedade.

Fiéis ao princípio, focaremos as atenções e projetos nas necessidades de nossos pacientes, completamos uma série de iniciativas, visando o aperfeiçoamento dos serviços médicos e hospitalares, em busca da excelência de qualidade. Envolveram todos os profissionais da instituição na administração da Santa Casa.

A Santa Casa de Palmital evoluiu muito ao longo dos últimos anos. A nova missão da Santa Casa de Palmital, visa promover uma assistência humanizada com qualidade, responsabilidade socioeconômico ambiental, a população, e que possam, também, contribuir para a sustentabilidade da Instituição.

MISSÃO

Proporcionar assistência humanizada a saúde no âmbito hospitalar e ambulatorial, com qualidade, responsabilidade socioeconômica e ambiental.

VISÃO

Ser uma instituição autossustentável de referência e reconhecimento regional, com equipe multiprofissional capacitada, proporcionando atendimento com qualidade e ética.

VALORES

Manter-se como uma instituição transparente em suas relações internas e externas, com ambiente de trabalho adequado, equipe capacitada, ética, comprometida, envolvendo os colaboradores em sua gestão.

3. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

3.1 Relações com as forças políticas

Embora seja uma entidade filantrópica de caráter privado, a Santa Casa está perfeitamente alinhada às Políticas Públicas de Saúde, prestando preferencialmente serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS -, com o respeito absoluto às normas que regem esta relação de parceria.

Na condição de prestadora de serviços ao SUS, que absorve cerca de 80% de sua capacidade de produção de internação, a Santa Casa tem gerado ao longo dos anos, sucessivos déficits operacionais, decorrentes da defasagem da tabela do SUS, os quais são em parte amortizados com verbas públicas para custeio, financiamento bancário e contribuições de vários segmentos da sociedade.

A busca de sustentabilidade econômico-financeira e os necessários investimentos em tecnologia de ponta e expansão física, passam necessariamente pelo estreitamento e fortalecimento de suas relações com as várias instâncias de governo (Federal, Estadual e Municipal), os quais via de regra, estão bastante receptivos quando solicitados a contribuir financeiramente com a instituição.

Há que se destacar o papel relevante, desempenhado pelos vários agentes políticos, seja indicando emendas para custeio e investimentos, seja intermediando negociações para a inserção da Santa Casa nos Programas Públicos de Saúde. Hoje, felizmente, nossos políticos estão realmente empenhados a participar e patrocinar um processo de melhoria contínua no atendimento médico hospitalar, atentos que são aos anseios e necessidades da população mais carente, que é exatamente aquela atendida pelo SUS.

Nos últimos três anos (2017/2018/2019), algumas ações do governo foram fundamentais para que a Santa Casa pudesse não só continuar prestando serviços de qualidade em média complexidade a uma população de aproximadamente de 30.000 (trinta mil) habitantes, como também ajudou a minimizar seu déficit operacional decorrente da defasagem da Tabela SUS.

No quadro abaixo, apresentamos o demonstrativo das verbas de custeio e de investimentos.

Origem	Valor (R\$)	Ano
SIH - SUS-INTERNACOES	483.813,46	2020
PARTICULARES	218.149,37	2020
UNIMED	375.408,65	2020
SIA - SUS-AMBULATORIO	371.017,50	2020
DEPTO. MUN. SAUDE-PR. SERV. - SUS CONVENIO 02/2017	3.981.482,33	2020
IAC-PROGRAMA REEST. E CONTR. DO SUS	742.613,88	2020
INTEGRASUS	33.073,44	2020
SUBVENÇÕES MUNICIPAIS - CAMARA	79.000,00	2020
SUBVENÇÕES ESTADUAIS DIVERSAS	400.000,00	2020
SUBVENÇÕES ESTADUAIS PRÓ SANTA CASA	264.600,00	2020
SUBVENÇÕES FEDERAIS - COVID	926.574,69	2020
SUBVENÇÕES FEDERAIS - DIVERSAS	495.000,00	2020
DOAÇÕES DIVERSAS	108.331,48	2020
DOAÇÕES ENERGISA	48.447,00	2020
Total Geral	8.527.511,80	

Fonte: Setor de Contabilidade da Santa Casa de Misericórdia de Palmital

3.2 Relação com o Sistema Único de Saúde - SUS

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital mantém um alto nível de relacionamento com o Sistema Único de Saúde – SUS, mais de 60% de toda sua capacidade de atendimentos e internação é feita através do SUS. Esse elevado número de atendimentos, aliados a defasagem da tabela de pagamentos do SUS impôs serias dificuldades financeiras a instituição.



4. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2021

Dentre as estratégias para 2021, destacam-se:

a. Missão da Instituição e Filantropia

A Santa Casa de Palmital é um Hospital Filantrópico e a Administração da Instituição pretende reforçar essa vocação, prestando aqueles que tem no sistema único de saúde sua única opção de acesso a assistência hospitalar, em atendimento diferenciado e humanizado.

b. Sustentabilidade financeira e autonomia de gestão

Dentre as estratégias de sustentabilidade financeira da instituição destacam-se:

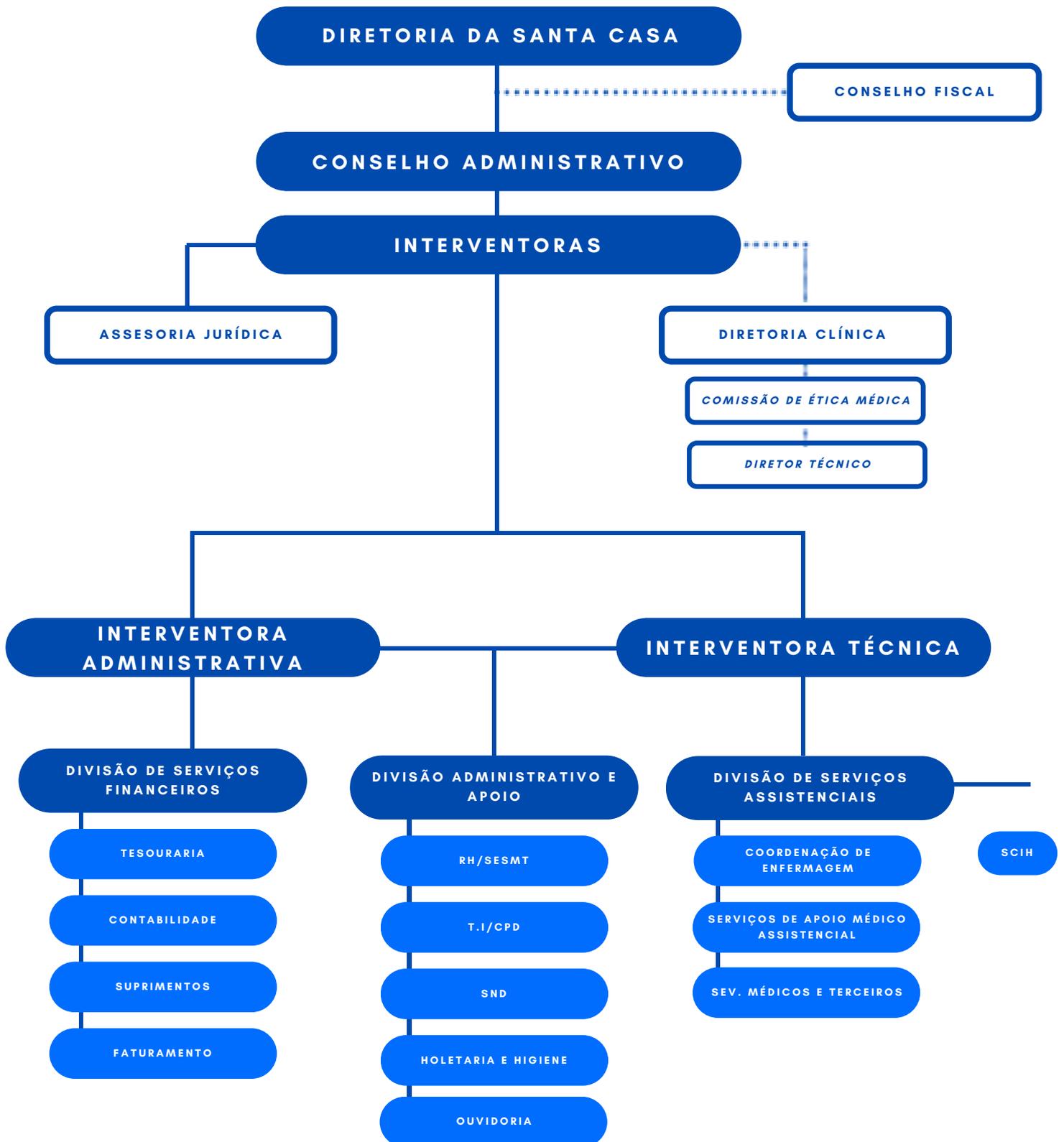
- Buscar novos nichos de particulares e conveniados de mercado;
- Busca de conexão do equilíbrio econômico-financeiro do contrato do SUS de prestação de serviços;
- Uso intensivo da tecnologia de informação e implantação do orçamento corporativo ferramentas de controle financeiro;
- Buscar novos recursos financeiros através de emendas Parlamentares Estaduais e Federais;
- Reformar outras áreas para atendimento de convênios e particulares.

c. Relações

Fortalecimentos das relações com todos os atores diretos e indiretamente relacionados ao complexo Hospitalar em Gestores do sistema Único de Saúde - SUS, Prefeituras, Secretarias, e Departamentos de Saúde dos Municípios pertencentes ao DRS-IX – Marília, gestores de convênios entre outros.



5. ORGANOGRAMA



6. RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos é a responsável por toda gestão de pessoas, incluindo os processos seletivos, treinamento e desenvolvimento e controle de turnover.

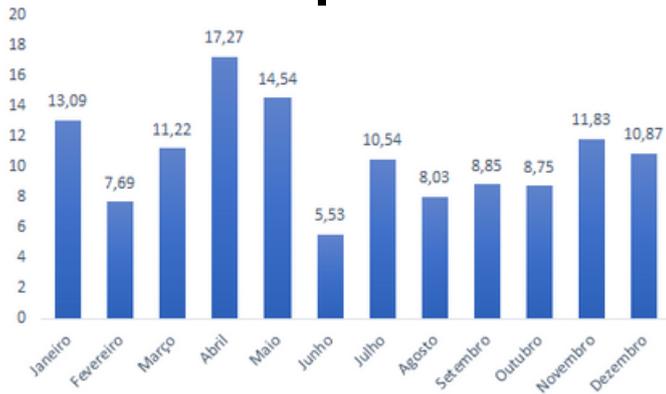
Quadro de Funcionários

	2018	2019	2020
Total de Funcionários (Início do Período)	116	116	116
Admitidos	06	15	08
Afastados pelo INSS	11	11	11
Desligados	06	17	13
Total de Funcionário (Fim do Período)	116	114	111

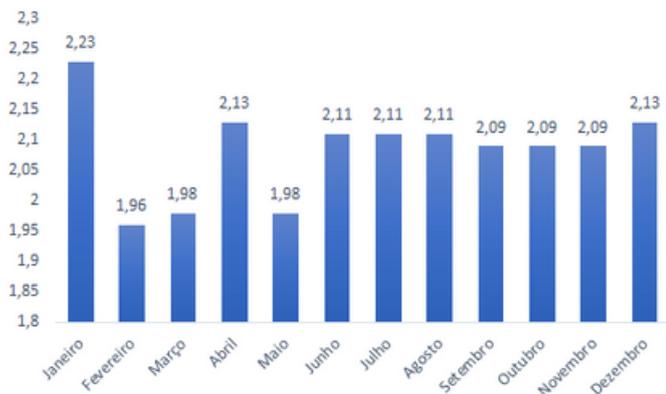
Fonte: Recursos Humanos



Média de Funcionários por Leitos Ocupados - 2020

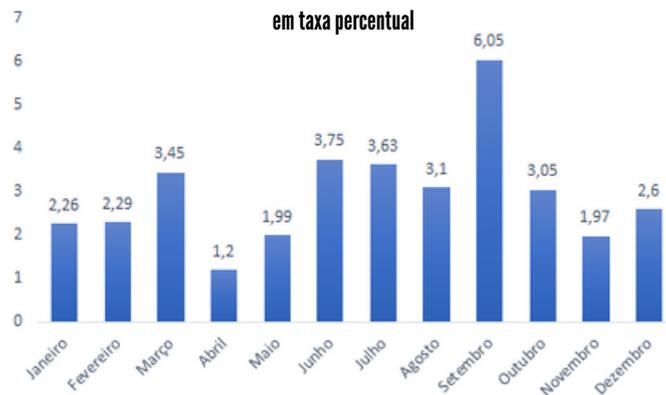


Média de Funcionários por Leitos Ativos - 2020



Taxa de Absenteísmo - 2020

em taxa percentual

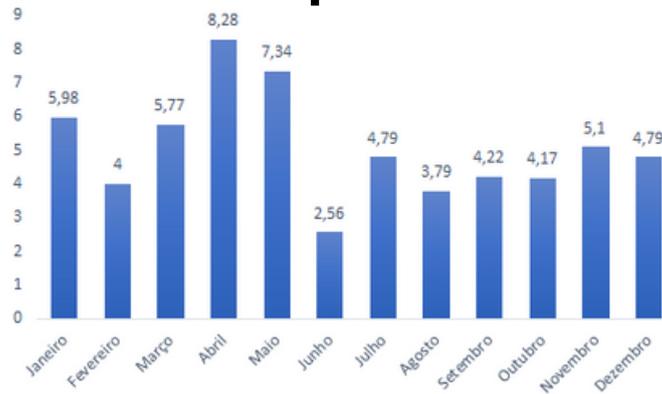


Taxa de Turnover - 2020

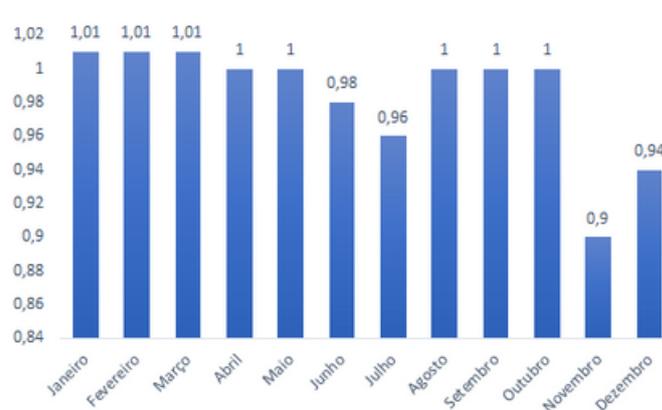
em taxa percentual



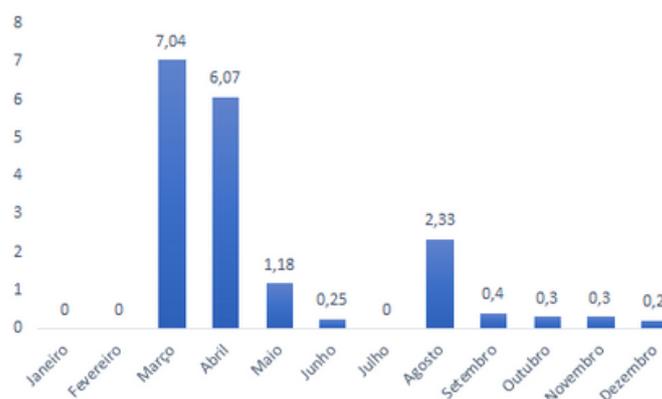
Média de Enfermagem por Leitos Ocupados - 2020



Média de Enfermagem por Leitos Ativos - 2020



Horas de Treinamento - 2020

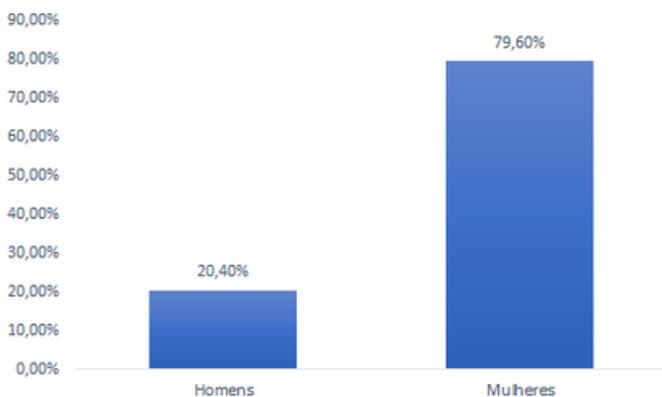


Departamento Pessoal

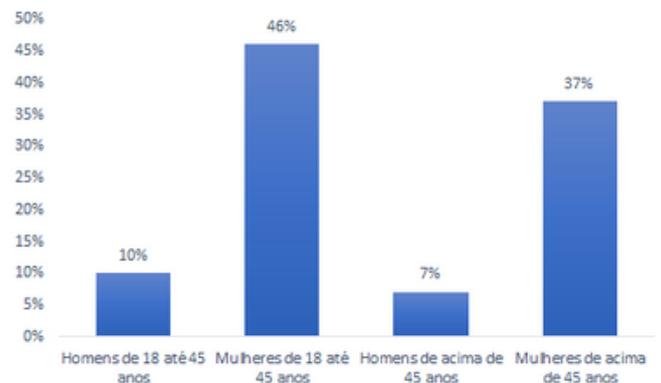
É a área responsável pela administração aos colaboradores da imprensa. Tem como função desde a admissão até a demissão dos colaboradores, permeando rotinas como férias, folha de pagamento, benefícios, entre outros.

PERFIL DOS COLABORADORES

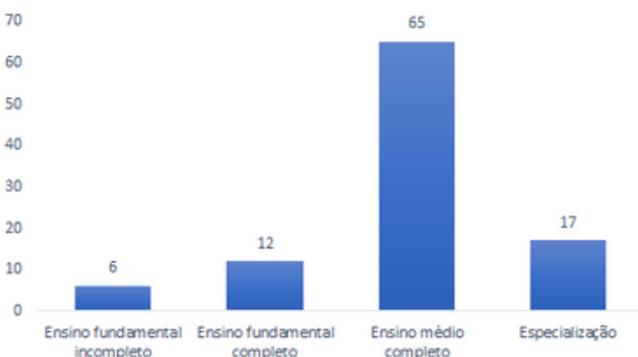
POR SEXO



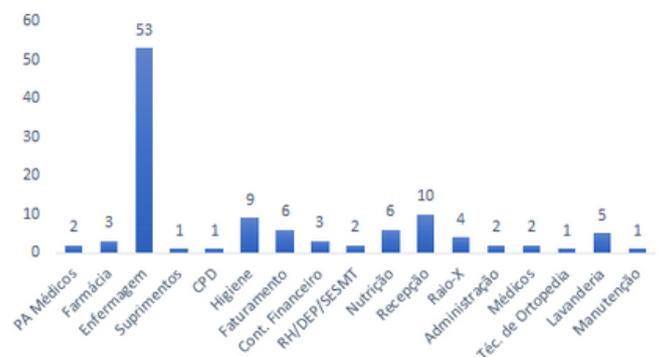
POR FAIXA ETÁRIA



GRAU DE ESCOLARIDADE



SETOR DE ATUAÇÃO



7. COMISSÕES

7.1 Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços De Saúde

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde é uma comissão estruturada e organizada para atuar no hospital de acordo com a legislação em vigor, a partir do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde para preservação da saúde e do meio ambiente.

São atribuições da comissão:

- Avaliar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviço de Saúde em relação às necessidades e características da instituição;
- Adequar, implementar e supervisionar as normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle dos resíduos hospitalares;
- Capacitar o quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle dos resíduos hospitalares;
- Avaliar periodicamente as rotinas de higienização e limpeza hospitalar;
- Divulgar periodicamente a Diretoria Geral da instituição a situação do Controle de Resíduos Hospitalares;
- Elaborar, implantar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas ocupacionais em relação a saúde e também ao meio ambiente;
- Cooperar com o setor de treinamento, para obter a capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito a prevenção e redução dos riscos ao meio ambiente por meio do gerenciamento dos riscos através do PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviço de Saúde);
- Elaborar regimento interno para a comissão;
- Cooperar com a ação dos órgãos de gestão do meio ambiente a nível Municipal, Estadual e Federal, bem como fornecer, prontamente as informações solicitadas pelas autoridades competentes.
- As reuniões acontecem bimestralmente.

Demonstrativos de Resíduos Sólidos Mensal

Meses	Orgânico	Resto Ingesto	Recicláveis	Infectos (A)	Peças Anat. (A3)	Perfuros (E)
Janeiro	563	68	333	187	10	485
Fevereiro	865	110	199	443	15	101
Março	724	94	230	436	12	120
Abril	502	61	197	369	11	76
Maiο	532	82	221	360	9	77
Junho	654	85	192	448	12	102
Julho	562	74	193	457	13	91
Agosto	887	56	147	583	15	79
Setembro	704	139	132	458	10	60
Outubro	529	90	141	456	7	72
Novembro	610	94	145	421	7	41
Dezembro	250	124	111	360	16	51
Total Geral	7.382	1.077	2.241	4.978	137	1.355

Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa



7.2 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é um instrumento no qual os trabalhadores tem para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente do trabalho e de todos os aspectos que afetam sua saúde e segurança.

A CIPA é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) nos artigos 162 a 165 e pela Norma Regulamentadora 5 (NR5), contida na portaria 3.214 de 08/06/1978 baixada pelo Ministério do Trabalho.

A CIPA tem como objetivo fazer com que empregadores e empregados trabalhem conjuntamente na tarefa de prevenir acidentes e melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho através da preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes também tem por atribuição identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos com a participação dos funcionários e com acessória do SESMET (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho).

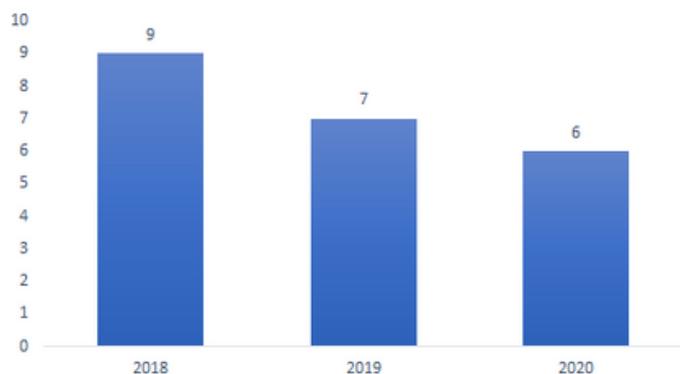
A CIPA possui escala anual de reuniões onde mensalmente se reúne para discutir e implementar ações no sentido de prevenir acidentes.

Sesmet – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

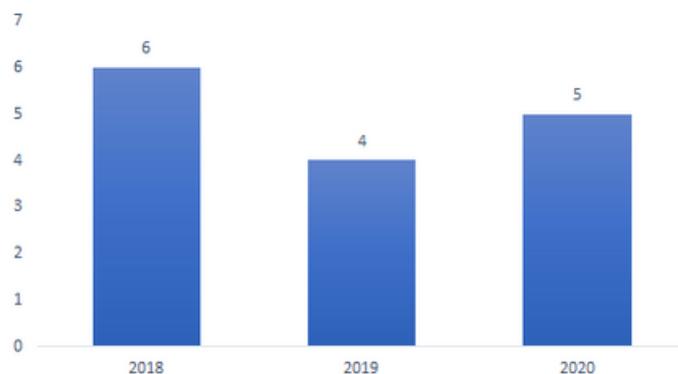
O setor orienta, informa situações de risco e traz sugestões à administração e também às equipes de trabalho da instituição a fim de prevenir acidentes, também fornece dados ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho para realização de laudos como PPRA, PCMSO, LTCAT, controla a entrega de EPIs, analisa e investiga os acidentes de trabalho, confecciona indicadores de segurança do trabalho, elabora mapa de riscos e mapa anual de acidentes de trabalho, realiza SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, reunião mensal de CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, realiza controle de ficha de informações sobre produtos químicos, inspeção de segurança e treinamentos.

DEMONSTRATIVOS DE ACIDENTES

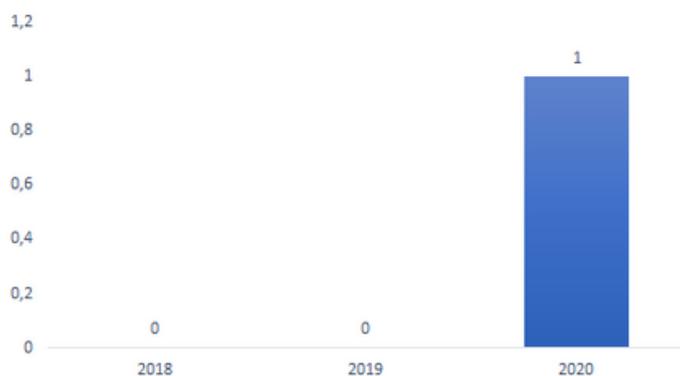
DEMONSTRATIVO ANUAL



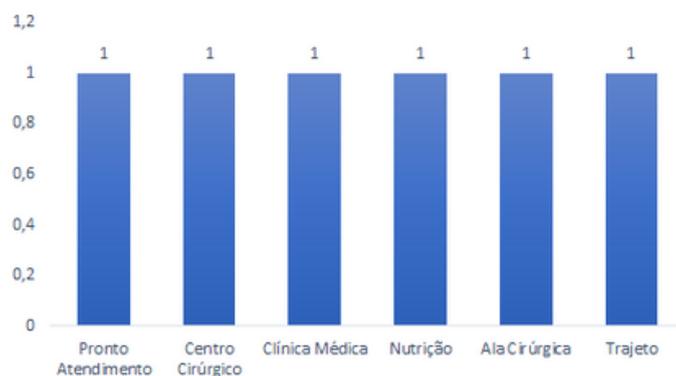
POR MATERIAL PERFUROCORTANTE



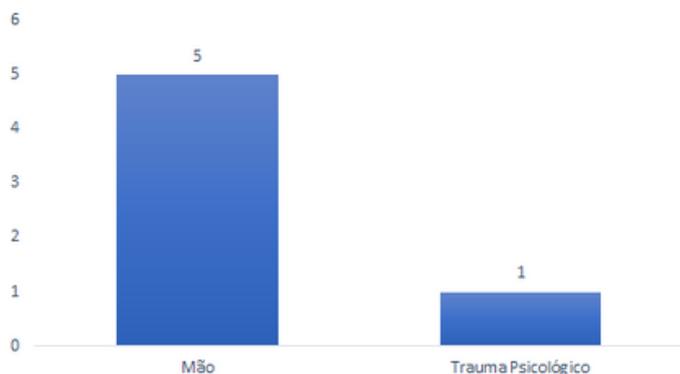
ACIDENTES DE TRAJETO



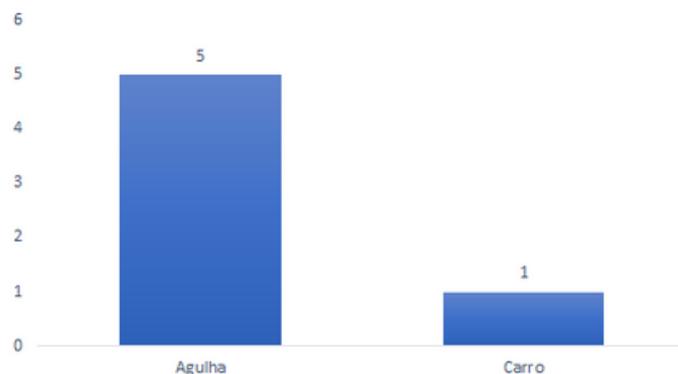
POR SETORES



POR PARTES DO CORPO ATINGIDAS



POR AGENTES CAUSADORES



7.3 Comissão de Revisão de Prontuários Médicos

A Comissão de Revisão de Prontuários Médicos vem para atender a resolução CREMESP nº 70/1 995 e a resolução CFM nº 1 638/2002, que define o prontuário médico como documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo.

São realizadas reuniões periódicas conforme necessidade da Entidade, que tem como atribuições:

1 — A avaliação dos itens que deverão constar obrigatoriamente:

- a) Identificação do paciente em todos os impressos, anamneses, exames físicos, exames complementares, e seus respectivos resultados, hipóteses diagnósticas, diagnóstico definitivo e tratamento efetuado e outros documentos pertinentes ao atendimento.
- b) Obrigatoriedade de letra legível dos profissionais que atenderam o paciente bem como de assinatura e carimbo ou nome legível do profissional e respectiva inscrição no Conselho de Classe.
- c) Obrigatoriedade do registro diário da evolução clínica do paciente, bem como a prescrição médica consignando data e hora.
- d) Tipo de Alta.

7.4 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

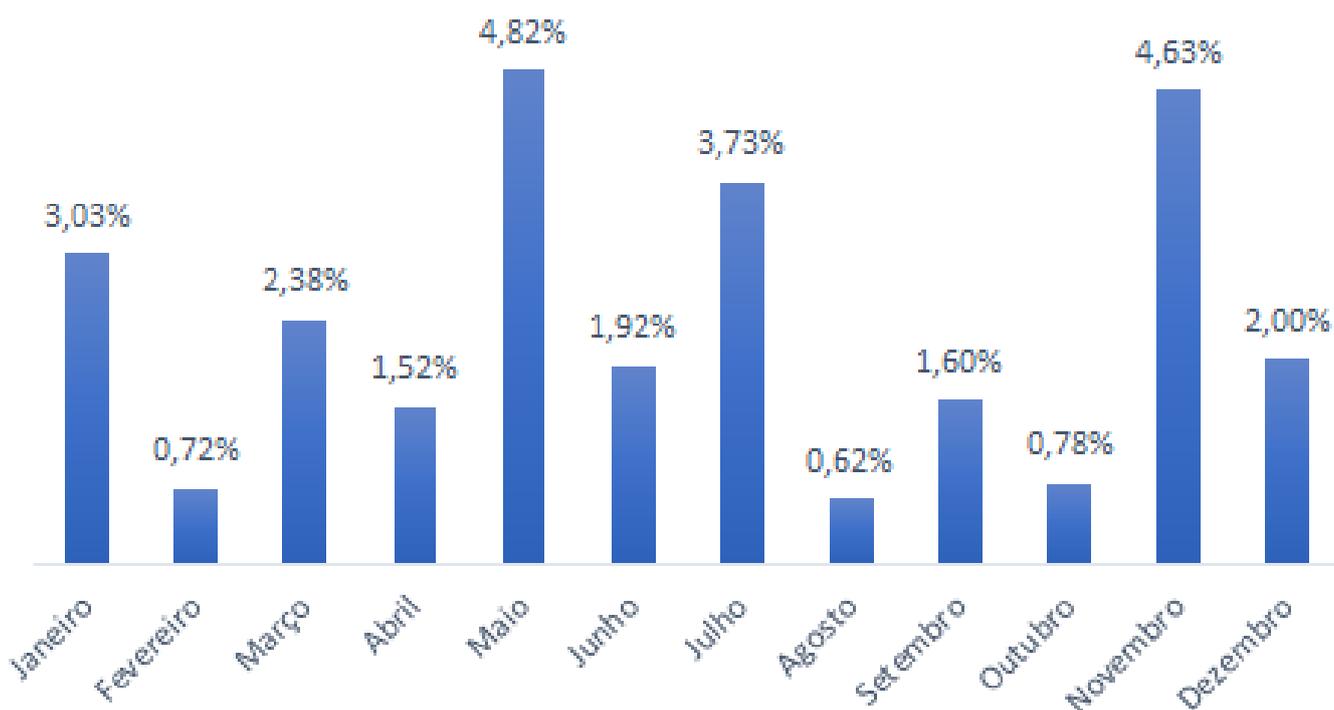
A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, que é responsável por uma série de medidas, visando reduzir os riscos de infecção hospitalar incentiva a correta higienização das mãos dos profissionais de saúde o controle do uso de antimicrobianos a fiscalização da limpeza e de desinfecção de artigos e superfícies.

Esta comissão:

- a) Desenvolve ações na busca ativa das infecções hospitalares;
- b) Avalia e orienta as técnicas relacionadas com procedimento invasivos;
- c) Previne e controla as infecções hospitalares;
- d) Controla a limpeza da caixa d' água;

- e) Controla o uso de antibiótico;
- f) Mantém o sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares;
- g) Elabora treinamentos periódicos das rotinas da CCIH;
- h) Mantém pasta atualizada das rotinas nas unidades de internação;
- i) Executa busca ativa aos pacientes com infecção;

A CCIH tem o objetivo não somente de prevenir e combater a infecção hospitalar, beneficiando dessa maneira toda a população assistida, mas também proteger o hospital e o corpo clínico. Mantém arquivados documentos que comprovem a legalidade de sua existência, rotinas de sua funcionalidade, protocolos que orientem o tratamento mais adequado efetivado ao paciente e, sobretudo dados estatísticos que demonstrem os índices de infecção hospitalar, mantendo os dentro dos limites aceitáveis da literatura.



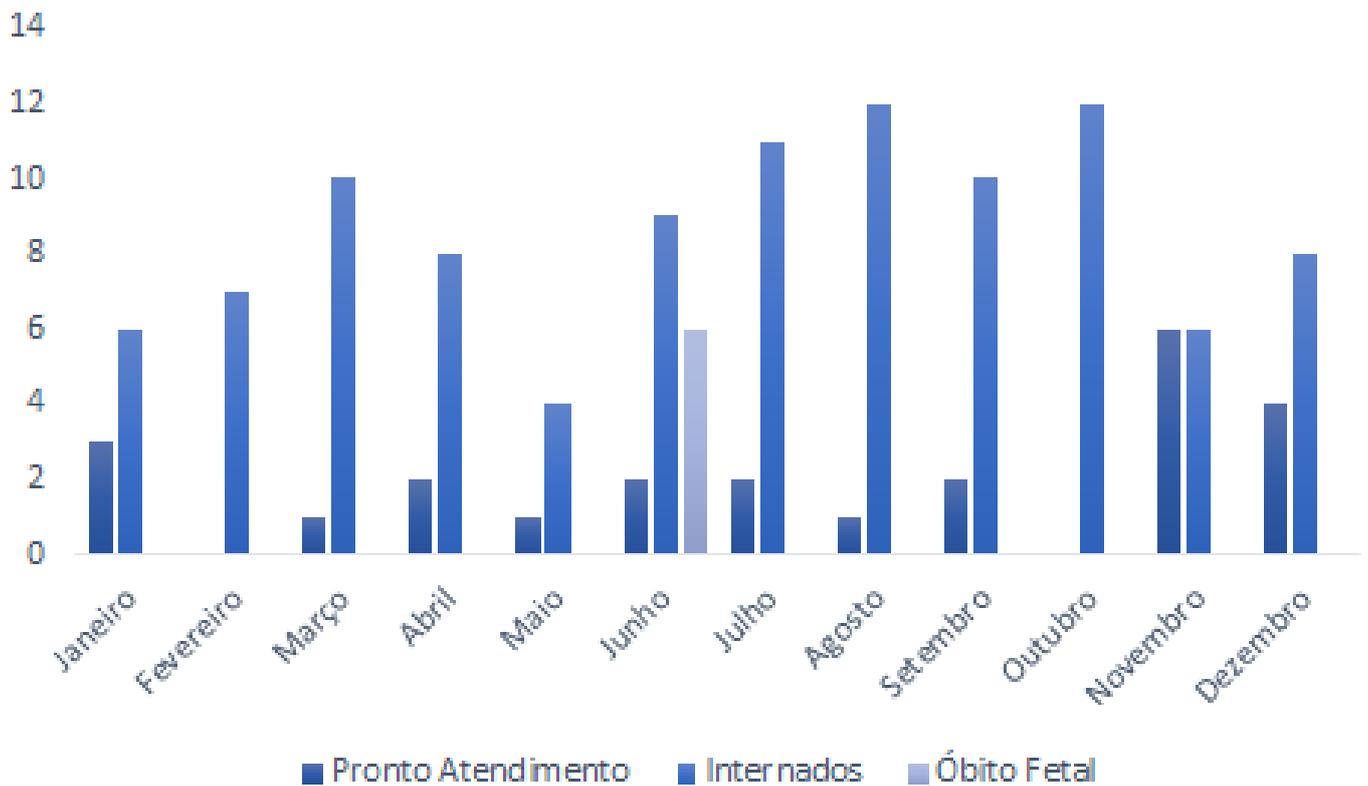
Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa

7.5 Comissão de Revisão de Óbitos

Esta comissão foi criada para atender a resolução CREMESP nº 114/2005. Analisar os óbitos, os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade de informações dos atestados de óbitos.

São atribuições da Comissão de Óbitos do hospital:

- Analisar e emitir parecer sobre os assuntos relativos a óbitos;
- Elaborar normas para auditoria e revisão dos prontuários de pacientes que foram a óbitos;
- Realizar a revisão dos prontuários relacionados a óbitos;
- Normatizar e fiscalizar o adequado registro e preenchimento dos atestados de óbitos;
- Convocar o médico que atestou o óbito caso as informações sejam conflitantes;
- Criar instruções necessárias para melhorar a qualidade das informações dos prontuários de óbito;
- Comparar diagnóstico pré-operatório com os exames anatomopatológicos das peças cirúrgicas (avaliar amostra significativa, em porcentagem a ser definida pela própria comissão respeitando sua disponibilidade);
- Zelar pelo sigilo ético das informações;
- Emitir parecer técnico ou relatório quando solicitado pela Comissão de Ética Médica ou outro Serviço interessado;
- Assessorar a Direção de Departamento Técnico ou Clínico da Instituição em assuntos de sua competência;
- Definir anualmente metas de melhorias e suas estratégias, sempre buscando a qualidade com atuação da Educação Permanente;
- Desenvolver atividades de caráter técnico-científico com fins de subsidiar conhecimentos relevantes a Instituição.
- São realizadas reuniões periódicas, conforme necessidade da Instituição. Os assuntos tratados pela Comissão são guardados em sigilo ético.



Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa

8. ATIVIDADES HOSPITALARES

8.1 Taxa de Ocupação

O número de leitos ofertados pela Instituição entre os anos de 2016 a 2020 foram os seguintes:

Ano	2017	2018	2019	2020
Nº de Leitos	54	56	54	54
Taxa de Ocupação	23%	25%	24%	19,49%
Total de Internações	1.493	1.626	1.506	1.394

Fonte: Setor de Faturamento

Distribuição de Leitos por Setor

Especialidades	SUS	Convênios e Particulares	Total
Unidade de Isolamento	9	4	13
Clínica Cirúrgica	6	4	10
Clínica Obstétrica	6	4	10
Clínica Pediátrica	4	4	8
Clínica Médica	11	4	13

Total de Internações
%

Fonte: CNES – Data SUS

8.2 Volumes de Atendimento Geral de Internação 2020

Demonstrativos de Internações

Categorias	Entradas	Saídas	Óbitos	Transferências	Pac. Dia
SUS	1.146	894	103	149	3.571
Convênio Plano Privado	146	133	-	13	194
Convênio Plano Público	-	-	-	-	-
Financiado SEC	-	-	-	-	-
Financiado SMS	-	-	-	-	-
Particulares	102	99	-	3	132
Total Geral	1.394	1.126	103	165	3.897

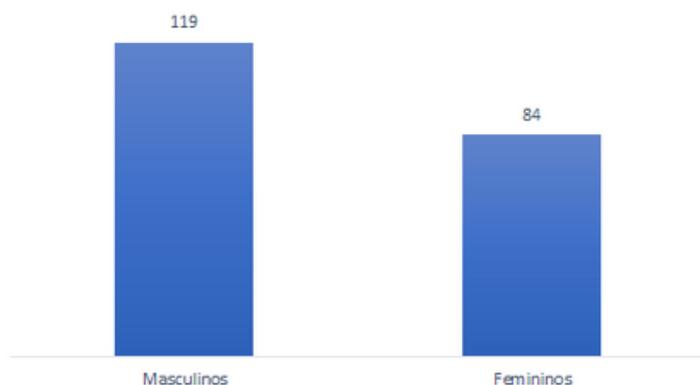
Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Demonstrativos de Nascimentos

Categorias	Normais	Cesáreas	Total
SUS	10	131	141
Convênio Plano Privado	2	31	33
Convênio Plano Público	-	-	-
Financiado SEC	-	-	-
Financiado SMS	-	-	-
Particulares	1	26	27
Total Geral	13	188	201

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Demonstrativos de Nascimentos

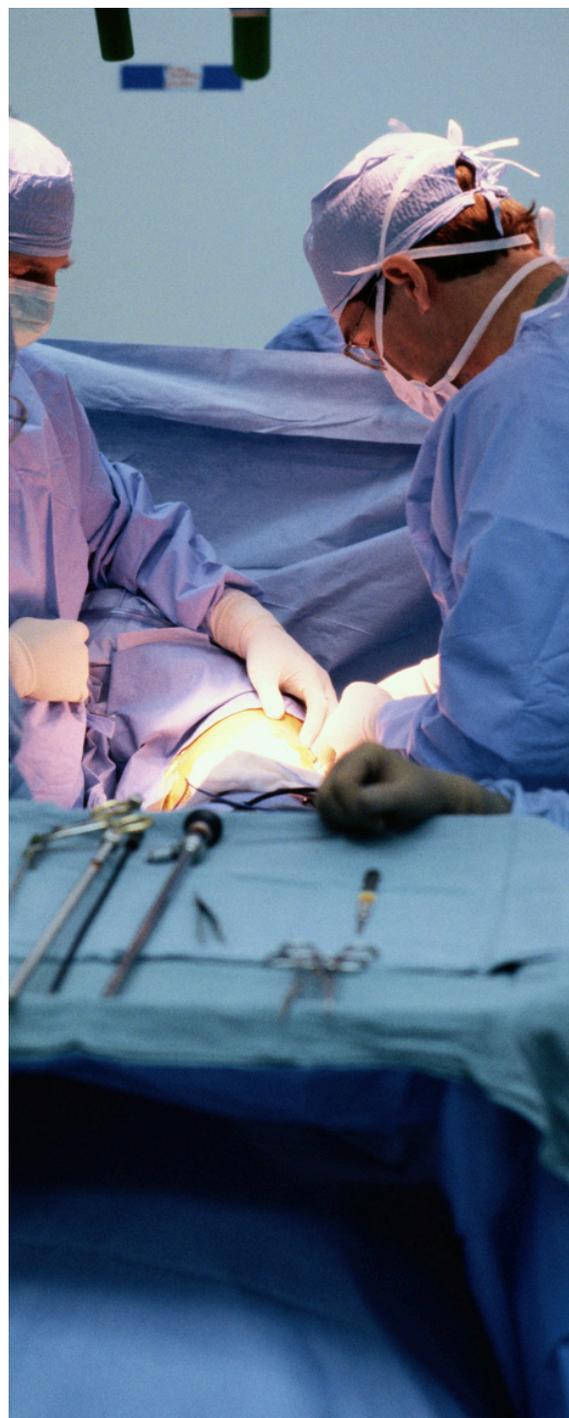


Fonte: Sistema Hospitalar Wareline

Demonstrativos de Cirurgias

Categorias	Normais
SUS	223
Convênio Plano Privado	48
Convênio Plano Público	-
Financiado SEC	55
Financiado SMS	-
Particulares	-
Total Geral	326

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Internações por Especialidade

Especialidade	SUS	Outros	Total
Cirúrgica	265	102	367
Obstétrica	170	78	248
Pediátrica	65	12	77
Clínico	646	56	702
Total Geral	1.146	248	1.394

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Demonstrativos de Internações Mensal

Categorias	SUS	Outros	Total	% SUS	% Outros
Janeiro	76	17	93	81,7	18,3
Fevereiro	110	26	136	80,9	19,1
Março	99	26	125	79,2	20,8
Abril	63	6	69	91,3	8,7
Maiο	54	23	77	70,1	29,9
Junho	86	25	111	77,5	22,5
Julho	97	23	120	80,8	19,2
Agosto	143	22	165	86,7	13,3
Setembro	115	18	133	86,5	13,5
Outubro	122	13	135	90,4	9,6
Novembro	74	27	101	73,3	26,7
Dezembro	107	22	129	82,9	17,1
Total Geral	1.146	248	1.394	82,2	17,8

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

9. CORONAVÍRUS

9.1 ALA COVID

O ano de 2020 foi absolutamente desafiador quando, em Março, chegou ao nosso país a pandemia do Novo Coronavírus, uma de fácil contaminação, sem tratamento existentes e com um índice assustador de óbitos.

Foram realizados diversos comitês, treinamentos e estratégias que preparam nossa instituição para receber os pacientes suspeitos e infectados que apresentassem sintomas médios e graves.

Estabelecemos a ALA COVID, que conta com:

- 05 leitos clínicos SUS;
- 02 leitos pediátricos SUS;
- 04 leitos para atendimento de convênios e particulares.

Dos 11 leitos disponíveis, 04 possuem respiradores mecânicos e uma equipe treinada para intubação de pacientes.



9.2 CENTRO COVID

Além de oferecer um local para internações, mediante convênio com a Secretaria de Saúde Municipal, foi instalado o Centro COVID nas dependências do Centro de Diagnóstico da Santa Casa de Palmital para atender a população que apresentava sintomas gripais e respiratórios, sendo inseridos como suspeitos e coletados exames e também dos casos positivos que necessitam de atendimento médico.

O Centro COVID atende de segunda à sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h e conta com uma equipe de enfermeiro (a) e médico(a) para atendimento, coleta de exames e prescrição de remédios. Os pacientes que necessitam de atendimento fora do horário de funcionamento do Cento COVID são orientados a procurar diretamente o pronto-socorro da instituição.

Em 2020 foram realizados 1.096 atendimentos, com coleta de 460 testes tipo swab e 586 testes rápidos, garantindo atendimento hospitalar gratuito para a população de Palmital.

10. ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS

A Santa Casa é a única entidade no município que conta com um Pronto Atendimento e Centro de Diagnostico anexo ao prédio principal, facilitando assim o atendimento aos usuários do Sistema de Único de Saúde.

10.1 Procedimentos Ambulatoriais

Procedimentos	SUS	Part.	Conv. Priv.	Conv. PJ	Total
Coleta de material	2	-	2	-	4
Diagnóstico em laboratório clínico	5.342	-	-	-	5.342
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	82	-	-	-	82
Diagnóstico por radiologia	4.614	186	112	9	4.921
Diagnóstico por ultra-sonografia	7	12	-	-	19
Diagnóstico por ressonância magnética	-	-	1	-	1
Diagnóstico por endoscopia	-	6	1	-	7
ECG/Tocardiografia/Emissões Otoacústicas	1.196	82	233	-	1.511
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	2	-	-	-	2
Diagnóstico por teste rápido	1.608	-	-	-	1.608
Consultas	23.822	1.574	1.165	-	26.561
Hemoterapia	1	-	-	-	1
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	-	-	1	-	1
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	573	20	21	-	614
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	3	-	-	-	3
Cirurgia do aparelho circulatório	6	1	-	-	7
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	-	-	1	-	1
Cirurgia do aparelho geniturinário	-	3	4	-	7
Anestesiologia	4	-	1	-	5
Cirurgia do sistema osteomuscular	8	1	-	-	9
Total	37.270	1.885	1.542	9	40.706

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Consultas SUS e Não SUS

Categorias	Não SUS - CIHA	SUS	Total Geral	% SUS	% Não SUS
Janeiro	318	2.821	3.139	89,9	10,1
Fevereiro	309	3.630	3.939	92,2	7,8
Março	257	3.128	3.385	92,4	7,6
Abril	28	1.230	1.258	97,8	2,2
Mai	108	1.047	1.155	90,6	9,4
Junho	210	1.205	1.415	85,2	14,8
Julho	226	1.500	1.726	86,9	13,1
Agosto	254	1.527	1.781	85,7	14,3
Setembro	206	1.541	1.747	88,2	11,8
Outubro	197	1.952	2.149	90,8	9,2
Novembro	290	1.992	2.282	87,3	12,7
Dezembro	224	2.249	2.473	90,9	9,1
Total Geral	2.627	23.822	26.449	90,1	9,9

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

11. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

O Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um setor onde se inclui a área de produção: pré-preparo e preparo de alimentos e elaboração de cardápios padronizados.

A equipe do setor é composta por uma nutricionista, três cozinheiras e três copeiras.

A elaboração do cardápio é realizada semanalmente pela nutricionista responsável incluindo em sua composição carboidratos, proteínas, com baixo teor de lipídeos e ricos em vitaminas e minerais. As seguintes preparações fazem parte do cardápio, como por exemplo:

- Acompanhamento: arroz e feijão;
- Guarnição: legumes refogados, macarrão, polenta, farofa, purê e torta;
- Prato Principal: carne vermelha ou carne branca;
- Salada: verduras ou legumes;
- Sobremesa: gelatina.

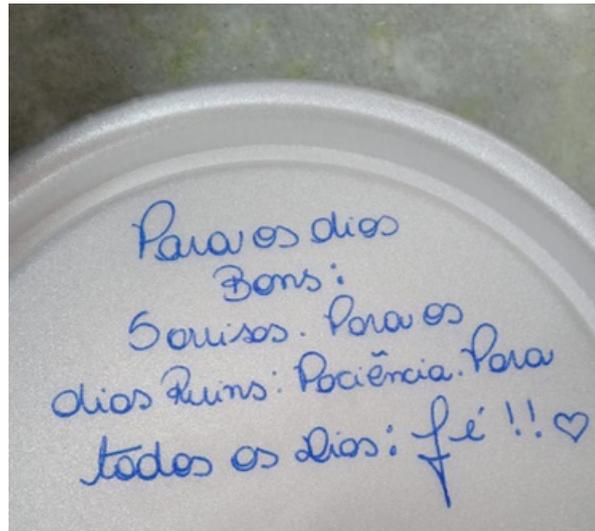
São servidas aos pacientes as seguintes refeições: Desjejum, Almoço, Lanche, Jantar, Ceia, Fórmulas Infantis e Dieta Enteral, seguindo o Manual de Dietas Hospitalares padronizado pela Nutricionista responsável da Instituição, são servidas refeições diferenciadas de acordo com a patologia de cada paciente onde as mais frequentes são: Diabetes, Hipertensão, Úlcera, Gastrite, Doenças Renais e Doenças Hepáticas.

No Setor de Nutrição e Dietética são preparadas dietas: geral, branda, pastosa, leve e liquidificadas variando o número de refeições de acordo com quadro de pacientes. O setor é dividido em estocagem, pré-preparo, preparo, cocção, porcionamento e distribuição dos alimentos.



11.1 Melhorias no Setor de Nutrição

- Serviço de humanização para os pacientes (aniversário, mensagens de motivação);
- Padronização de novas fórmulas para o uso em terapia enteral (glucerna específico para pacientes diabéticos/ Trophic Fiber para necessidade de regularização do trânsito intestinal);
- Padronização de marmitas descartáveis para todos os pacientes.



11.2 Dados de Refeições Distribuídas 2020

Categorias	PAC	ACOMP	COLAB	D. ENTERAL
Janeiro	1.386	1.009	151	126
Fevereiro	1.755	1.513	140	62
Março	1.251	1.097	143	104
Abril	728	583	123	213
Maiο	1.038	650	118	60
Junho	1.054	1.199	126	413
Julho	1.058	1.088	148	319
Agosto	1.567	1.450	173	100
Setembro	1.210	1.158	136	171
Outubro	1.327	1.074	134	286
Novembro	870	851	122	206
Dezembro	1.097	1.123	157	292
Total Geral	14.341	12.975	1.671	2.352

Fonte: Setor de Nutrição

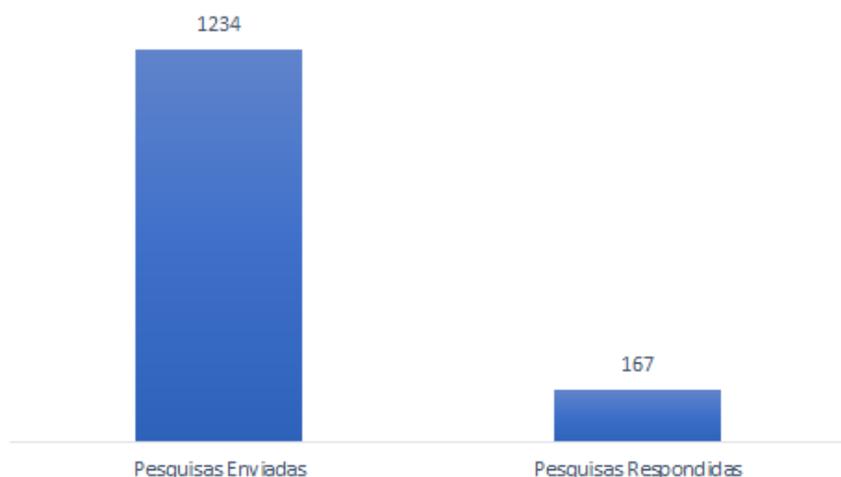
12. AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS

A avaliação dos pacientes é muito importante para determinar a satisfação com os serviços prestados e entender pontos de melhoria que possam ser necessários para melhorar esses serviços.

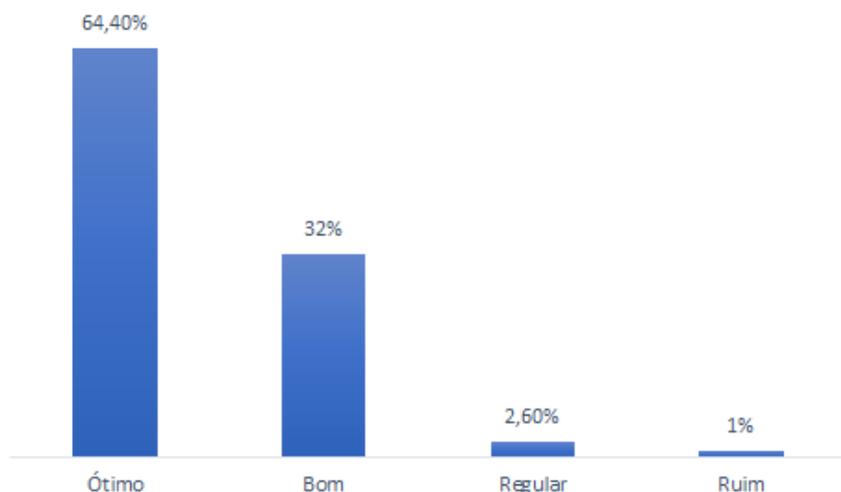
Ela também auxilia a manter a reputação da instituição, previne ações prejudiciais, cria oportunidade de negócios, aponta problemas sérios, alinha expectativas e traz sugestões.

Abaixo pesquisa realizada sobre a percepção do usuário pelos serviços prestados

Quantidade de Avaliações



Avaliações



13. PRÓXIMOS PASSOS

13.1 Planejamento Estratégico

As etapas do Planejamento Estratégico da nossa entidade, para o exercício de 2020, envolveram a sensibilização do grupo, a apresentação de aspectos conceituais, a análise dos ambientes interno e externo, as fraquezas, ameaças, forças, oportunidades e a definição de diretrizes amplas, com a definição de objetivos e focos estratégicos.

O acompanhamento da execução estratégica será realizado por meio do controle da realização de ações e projetos, bem como atingir as metas e objetivos, através dos indicadores de desempenho.



14. BALANÇO PATRIMONIAL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PALMITAL
CNPJ 53.593.398/0001-83
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	Passivo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	233.298	18.015	Fornecedores		1.577.596	659.887
Contas a Receber	5	83.423	69.678	Empréstimos e Financiamentos		614.329	458.477
Perdas Estimadas		(1.346)	(3.123)	Obrigações Trabalhistas		587.802	1.160.093
Outros Créditos		6.534	15.644	Obrigações Tributárias e Sociais	12	169.713	218.514
Adiantamentos		9.598	4.732	Ações Judiciais a Pagar		5.000	27.723
Estoques	6	399.660	235.775	Subvenções a Realizar		-	-
		<u>731.167</u>	<u>340.721</u>	Parcelamentos Tributários		470.965	450.949
						<u>3.425.406</u>	<u>2.975.641</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Investimentos		300.467	300.467	Empréstimos e Financiamentos - LP		465.926	777.182
Imobilizado	7	2.070.305	2.200.839	Parcelamentos Tributários - LP		1.646.053	2.147.732
		<u>2.370.772</u>	<u>2.501.306</u>	Receitas Diferidas	14	571.605	721.453
						<u>2.683.584</u>	<u>3.646.368</u>
				Patrimônio Líquido			
				Patrimônio Social	15	(3.007.050)	(3.779.982)
						<u>(3.007.050)</u>	<u>(3.779.982)</u>
Total do Ativo		<u>3.101.940</u>	<u>2.842.027</u>	Total do Passivo		<u>3.101.940</u>	<u>2.842.027</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmital, 31 de dezembro de 2020.

Silvio Cesar de Oliveira
CRC: 1SP244.859/O-3

Fabiana de Oliveira Paes
CPF: 272.072.218-94

15. RELATÓRIO DE GESTÃO

Elaboração

Revisão

Silvio Cesar de Oliveira
Contabilidade

Fabiana de Oliveira Paes
Interventora Administrativa

Jurandir Fernando de Lima
Tecnologia da Informação

Nívea Verza Damini
Interventora Técnica

Eliane Lopes de Jesus Gasparini
Recursos Humanos

Larissa Cristina de Souza
Diagramadora